

127

A EFETIVIDADE DO METILFENIDATO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH).*Rita de Cassia Borges Chapon, Guilherme Polanczyk, Carolina Gallois, Carolina Borowsky, Henrique Ludwig, Davi Dias, Luis Augusto Paim Rohde (orient.) (UFRGS).*

Este estudo tem como objetivo avaliar a efetividade do tratamento com metilfenidato a curto prazo (1 e 3 meses) em crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Foram incluídos os 260 crianças e adolescentes diagnosticadas com TDAH e tratadas com metilfenidato entre agosto de 2001 e abril de 2004 no Programa de Déficit de Atenção/Hiperatividade (ProDAH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que retornaram após 1 ou 3 meses do diagnóstico inicial para reavaliação. Foi considerada como resposta ao tratamento a redução de pelo menos 30% no escore da escala SNAP-IV nos momentos das reavaliações (1 e 3 meses) em relação ao escore inicial. A taxa de resposta no 1o mês de tratamento foi de 48% e no 3o mês, 49%, sendo que 32% da amostra apresentou resposta persistente ao tratamento e 25% permaneceu sem resposta ao longo do período de acompanhamento. Entre os indivíduos sem resposta no 1o mês, 52% permaneceram sem resposta no 3o mês de tratamento, 20% não retornaram para reavaliação e 28% obtiveram resposta na reavaliação subsequente. A efetividade do tratamento com metilfenidato em uma amostra de crianças tratadas em um ambiente clínico parece ser menor do que a eficácia desta medicação relatada em estudos clínicos randomizados. O reconhecimento de características demográficas e clínicas relacionadas à não resposta ao tratamento com metilfenidato no momento do diagnóstico inicial pode permitir que estratégias auxiliares sejam implementadas no sentido de aumentar a efetividade desta intervenção. (BIC).